

## DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO 2º TRIMESTRE DE 2018

Rio de Janeiro, 01 de agosto de 2018 - A Petrobras Distribuidora S.A. (B3: BRDT3), líder do mercado de distribuição de combustíveis no Brasil, anuncia hoje seus resultados do 2º trimestre de 2018. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). As comparações apresentadas nesta divulgação consideram o 2T18 x 2T17, 2T18 x 1T18 e 1S18 x 1S17.

### Destaques do Resultado

- Aumento no lucro líquido de 275,7%, passando de R\$ 70 milhões no 2T17 para R\$ 263 milhões no 2T18.
- Aumento do EBITDA ajustado de 5,6% na comparação com o 2T17 alcançando R\$ 508 milhões no 2T18 mesmo enfrentando impactos gerados pela greve dos caminhoneiros.
- Aumento da receita líquida em todos os segmentos, um incremento de 21,2% e 4,9%, na visão consolidada, em relação ao 2T17 e 1T18, respectivamente.
- Expansão da margem EBITDA ajustada em 10,2% (R\$ 50/m<sup>3</sup> no 2T18 vs. R\$ 46/m<sup>3</sup> no 2T17), com destaque para o segmento de aviação, que apresentou um aumento de 135,3% na comparação entre 2T18 e 2T17, alcançando R\$ 129/m<sup>3</sup>.
- Aumento da margem bruta (R\$/m<sup>3</sup>) em 7,6% (R\$ 131/m<sup>3</sup> no 2T18 vs. R\$ 122/m<sup>3</sup> no 2T17).

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	2T18	2T17	2T18 x 2T17	1T18	2T18 x 1T18	1S18	1S17	1S18 x 1S17
Volume de vendas (mil m <sup>3</sup> )	10.061	10.501	-4,2%	10.109	-0,5%	20.170	20.838	-3,2%
Receita líquida	23.597	19.475	21,2%	22.499	4,9%	46.096	39.524	16,6%
Lucro bruto	1.316	1.276	3,1%	1.517	-13,2%	2.833	2.757	2,8%
Margem bruta (% da Receita líquida)	5,6%	6,6%	-1,0 p.p	6,7%	-1,1 p.p	6,1%	7,0%	-0,9 p.p
Margem bruta (R\$/m <sup>3</sup> )	131	122	7,6%	150	-12,8%	140	132	6,2%
Despesas operacionais	1.142	1.047	9,1%	1.060	7,7%	2.202	2.102	4,8%
Resultado financeiro	269	(88)	n/a	(46)	n/a	223	(236)	n/a
Lucro líquido	263	70	275,7%	247	6,5%	510	226	125,7%
EBITDA ajustado	508	481	5,6%	773	-34,3%	1.281	1.128	13,6%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	2,2%	2,5%	-0,3 p.p	3,4%	-1,2 p.p	2,8%	2,9%	-0,1 p.p
Margem EBITDA ajustada (R\$/m <sup>3</sup> )	50	46	10,2%	76	-34,0%	64	54	17,3%
Dívida líquida	3.220	9.560	-66,3%	3.418	-5,8%	3.220	9.560	-66,3%
LTM EBITDA ajustado	3.220	2.611	23,3%	3.193	0,8%	3.220	2.611	23,3%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (x)	1,0	3,7	-2,7x	1,1	-0,1x	1,0	3,7	-2,7x

## Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras consolidadas que são apresentadas nesta divulgação de resultados foram preparadas conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)). Esta divulgação de resultados deve ser analisada em conjunto às Demonstrações Contábeis do 1T18 e do exercício de 2017. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta divulgação de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

O EBITDA ajustado da Companhia é uma medição adotada pela Administração e consiste no lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, das despesas com depreciação e amortização, da amortização das bonificações antecipadas a clientes (as bonificações antecipadas a clientes são apresentadas no ativo circulante e não circulante), perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa do sistema isolado e interligado de energia, perdas e provisões com processos judiciais, plano de incentivo do desligamento voluntário (PIDV), gastos com anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras.

A Margem EBITDA Ajustada é um índice calculado por meio da divisão do EBITDA Ajustado pelo volume de produtos vendidos. A Companhia utiliza a Margem EBITDA ajustado por entender ser um bom indicador da rentabilidade de seus segmentos de negócios.

Reconciliação do EBITDA	Consolidado					
	R\$ milhões	2T18	2T17	1T18	1S18	1S17
<b>Composição do EBITDA</b>						
Lucro Líquido		263	70	247	510	226
Resultado financeiro líquido		(269)	88	46	(223)	236
Imposto de renda e contribuição social		180	71	163	343	191
Depreciação e amortização		107	115	106	213	227
<b>EBITDA</b>		<b>281</b>	<b>344</b>	<b>562</b>	<b>843</b>	<b>880</b>
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - Setor Elétrico (Sistema Isolado e Interligado)		-	(28)	(19)	(19)	(116)
Perdas e provisões com processos judiciais e administrativos		89	101	78	167	181
Amortização de bonificações antecipadas concedidas a clientes		136	140	121	257	265
Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário - PIDV		(6)	(93)	22	16	(114)
Programa de Anistias Fiscais		-	3	2	2	3
Despesas tributárias sobre resultado financeiro		8	14	7	15	29
<b>EBITDA AJUSTADO</b>		<b>508</b>	<b>481</b>	<b>773</b>	<b>1.281</b>	<b>1.128</b>
Volumes de vendas (milhões de m <sup>3</sup> )		10.061	10.501	10.109	20.170	20.838
<b>MARGEM EBITDA AJUSTADA (R\$/m<sup>3</sup>)</b>		<b>50</b>	<b>46</b>	<b>76</b>	<b>64</b>	<b>54</b>

## Sumário Executivo

A Petrobras Distribuidora apresentou EBITDA ajustado consolidado de R\$ 508 milhões no 2T18, um aumento de 5,6% em relação ao mesmo período de 2017. Esse resultado reflete o direcionamento estratégico da Companhia com foco na melhora de rentabilidade.

O segundo trimestre de 2018 foi marcado pela greve dos caminhoneiros e demonstrou a capacidade da companhia em superar eventuais contingências relacionadas ao setor no qual opera. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, tivemos uma queda de 4,2% no volume vendido, entretanto, seguimos sólidos na estratégia de manutenção da rentabilidade, atingindo a margem bruta de R\$ 131/m<sup>3</sup>, com acréscimo de 7,6% em relação ao 2T17.

O efeito da greve ficou resumido aos ajustes nos estoques de Diesel, gerando uma perda de aproximadamente R\$ 200 milhões de reais o que corresponde a uma redução de cerca de R\$ 20/m<sup>3</sup> na margem EBITDA ajustada do 2T18.

O mercado apresentou retração de 1,4%<sup>1</sup> referente ao 1S18 quando comparado ao 1S17. A situação foi agravada pelos efeitos da greve dos caminhoneiros em maio/18 e pela lenta recuperação da economia.

A desvalorização no estoque de óleo diesel (efeito greve) aliada a uma maior participação do etanol hidratado no *mix* - em detrimento às gasolinas - resultou em uma redução da margem consolidada em relação ao 1T18.

Por fim, vale lembrar que no último dia 17 de julho, foi realizada, com sucesso, a emissão de debêntures não conversíveis, vinculadas aos certificados de recebíveis do agronegócio no montante de R\$ 961.773.000,00 (novecentos e sessenta um milhões, setecentos e setenta e três mil reais), a um custo total de 105,8% do CDI. A operação teve o *rating* “AAsf(bra)” atribuído pela Fitch Ratings Brasil.

Os destaques de nossos segmentos operacionais foram:

### Rede de Postos

A Rede de Postos apresentou no 2T18 volume de vendas 3,0% inferior ao 2T17. A redução do volume na comparação com o 2T17 reflete a manutenção da política de preservação das margens de comercialização, priorizando a rentabilidade da companhia. Na análise contra o 1T18 percebe-se um avanço de 0,96% no volume comercializado, o que já demonstra uma leve tendência de recuperação neste ano. Em função da desvalorização dos estoques de diesel - como consequência da greve dos caminhoneiros - e da maior participação de vendas de etanol no *mix*, nota-se uma redução da margem bruta ajustada em 1,2 pontos percentuais na comparação com o 2T17.

No 1S18 ampliamos a nossa rede de postos com o acréscimo de 243 postos (líquidos) em relação ao 1S17, e 61 postos (líquidos) em relação ao 1T18. O EBITDA ajustado no 2T18 totalizou R\$ 319 milhões.

### Grandes Consumidores

O segmento de Grandes Consumidores apresentou uma redução de 9,1% no volume de vendas no 2T18, quando comparado ao 2T17. A retração das vendas de óleo diesel e de óleo combustível, principalmente para as térmicas, além de menor volume de venda de óleo combustível não térmico a um importante cliente - que no momento apresenta restrições operacionais - explicam a variação no volume. O EBITDA ajustado no 2T18 totalizou R\$ 79 milhões, uma redução de 51,5%, comparado com o 2T17, resultante dos ajustes nos estoques de diesel.

<sup>1</sup> Divulgado pela Plural - Associação Nacional das Distribuidoras de Combustíveis, Lubrificantes, Logística e Conveniência.

## Aviação

O segmento de Aviação apresentou no 2T18 um volume de vendas 6,7% superior ao 2T17. O EBITDA ajustado no 2T18 totalizou R\$ 123 milhões, um aumento de 151,0%, quando comparado com o mesmo período de 2017, o que resultou do aumento das vendas e do preço do produto no mercado internacional bem como da alta do dólar e do incremento das margens de comercialização.

## Outros Negócios (Produtos Químicos, Energia e Asfaltos)

O segmento de Outros Negócios apresentou um volume de vendas 6,8% inferior no 2T18 em relação ao 2T17. No comparativo com o 1T18, o volume de vendas foi 5,7% superior, em função da retomada nas vendas de produtos químicos e de coque verde de petróleo. O EBITDA ajustado no 2T18 totalizou R\$ 142 milhões, um incremento de 115,2% em relação ao 2T17, refletindo as melhores margens médias de comercialização, em especial do coque verde de petróleo.

## Desempenho dos Segmentos de Negócios

### Consolidado<sup>2</sup>

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	2T18	2T17	2T18 x 2T17	1T18	2T18 x 1T18	1S18	1S17	1S18 x 1S17
Volume de vendas (mil m <sup>3</sup> )	10.061	10.501	-4,2%	10.109	-0,5%	20.170	20.838	-3,2%
Receita líquida	23.597	19.475	21,2%	22.499	4,9%	46.096	39.524	16,6%
Lucro bruto	1.316	1.276	3,1%	1.517	-13,2%	2.833	2.757	2,8%
Margem bruta (% da Receita líquida)	5,6%	6,6%	-1,0 p.p.	6,7%	-1,1 p.p.	6,1%	7,0%	-0,9 p.p.
Margem bruta (R\$/m <sup>3</sup> )	131	122	7,6%	150	-12,8%	140	132	6,2%
Despesas operacionais	1.142	1.047	9,1%	1.060	7,7%	2.202	2.102	4,8%
Resultado financeiro	269	(88)	n/a	(46)	n/a	223	(236)	n/a
Lucro líquido	263	70	275,7%	247	6,5%	510	226	125,7%
EBITDA ajustado	508	481	5,6%	773	-34,3%	1.281	1.128	13,6%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	2,2%	2,5%	-0,3 p.p.	3,4%	-1,2 p.p.	2,8%	2,9%	-0,1 p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m <sup>3</sup> )	50	46	10,2%	76	-34,0%	64	54	17,3%

<sup>2</sup> O Consolidado representa a soma dos segmentos: Rede de Postos, Grandes Consumidores, Aviação e Outros, além do *overhead* da Companhia não alocado aos demais segmentos, que é agrupado no Corporativo.

**Receita líquida** - Alcançou R\$ 23.597 milhões no 2T18, um acréscimo de 21,2% em comparação com o 2T17. Em relação ao 1T18, a receita líquida apresentou aumento de 4,9%, mesmo observando-se um volume ligeiramente menor (-0,5%) realizado no trimestre. Em ambos os comparativos, o incremento na receita é explicado pelos maiores preços médios de venda dos produtos.

**Lucro bruto** - Atingiu R\$ 1.316 milhões, um aumento de 3,1% em relação ao 2T17 devido ao incremento de 6,2% nas margens médias de comercialização, parcialmente compensado pela redução no volume dos produtos vendidos (-4,2%), entre os períodos considerados, em que pese a menor participação da gasolina no *mix* de produtos em detrimento ao etanol, produto que têm menores margens. Importante observar também que houve menor volume de comercialização de óleo combustível para térmicas.

**Despesas operacionais** - Atingiram R\$ 1.142 milhões, um aumento de 9,1% na comparação com o 2T17 em função de reversões de provisões para o PIDV - “Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário” - que aconteceram no 2T17 relacionadas as desistências de empregados. Além disso, houve o pagamento de Prêmio por desempenho a empregados e aos membros da Diretoria Executiva no valor de R\$ 50 milhões.

**Resultado financeiro** - O endividamento líquido no 2T18 (3.220 milhões) foi reduzido em 5,8% em relação ao 1T18, gerando uma relação Dívida Líquida/EBITDA ajustado de 1,0x. No 2T17, a relação Dívida Líquida/EBITDA ajustado era de 3,7x. Em agosto de 2017 a Petrobras realizou um aporte de capital de R\$ 6.313 milhões utilizado na liquidação antecipada de saldos das Notas de Crédito à Exportação (NCEs), o que já havia possibilitado uma redução considerável do endividamento da companhia, conforme informado no trimestre anterior. Além disso, o resultado financeiro foi impactado positivamente pelo recebimento de R\$ 304 milhões referentes às duas primeiras parcelas dos contratos de confissão de dívida assinado com distribuidoras de energia controladas pela Eletrobras em abril/18, sendo R\$ 157 milhões de principal e R\$ 147 milhões de juros e atualização monetária.

**Lucro líquido** - A Companhia apurou lucro líquido de R\$ 263 milhões, um aumento de 275,7% na comparação com o 2T17, refletindo melhores margens de comercialização e incremento do resultado financeiro.

**EBITDA ajustado** - Atingiu R\$ 508 milhões no 2T18, um incremento de 5,6% em relação ao 2T17 (R\$ 481 milhões), refletindo a melhora nas margens de comercialização. Como consequência das perdas de aproximadamente R\$ 200 milhões nos estoques de diesel, em função da nova política de preços definida pelo Governo Federal, o EBITDA realizado no 2T18 foi 34,3% abaixo daquele registrado no 1T18 (R\$ 773 milhões). A margem EBITDA ajustada ao final do 2T18 foi de R\$ 50/m<sup>3</sup>, um acréscimo de 10,2% em relação ao 2T17 e 34% abaixo da margem registrada para o 1T18 (R\$ 76/m<sup>3</sup>).

## Rede de Postos

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	2T18	2T17	2T18 x 2T17	1T18	2T18 x 1T18	1S18	1S17	1S18 x 1S17
Volume de vendas (mil m <sup>3</sup> )	5.493	5.664	-3,0%	5.441	0,96%	10.934	11.165	-2,1%
Receita líquida ajustada	14.240	11.756	21,1%	13.643	4,4%	27.883	23.913	16,6%
Lucro bruto ajustado	705	728	-3,2%	892	-21,0%	1.597	1.612	-0,9%
Margem bruta ajustada (% da Receita líquida)	5,0%	6,2%	-1,2 p.p.	6,5%	-1,5 p.p.	5,7%	6,7%	-1,0 p.p.
Margem bruta ajustada (R\$/m <sup>3</sup> )	128	129	-0,1%	164	-21,7%	146	144	1,2%
Despesas operacionais ajustadas	386	363	6,3%	353	9,3%	739	704	5,0%
EBITDA ajustado	319	365	-12,6%	539	-40,8%	858	908	-5,5%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	2,2%	3,1%	-0,9 p.p.	4,0%	-1,8 p.p.	3,1%	3,8%	-0,7 p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m <sup>3</sup> )	58	64	-9,9%	99	-41,4%	78	81	-3,5%
Número total de postos de serviços	8.366	8.185	181	8.271	95	8.366	8.185	181
Número de postos ativos	7.663	7.420	243	7.602	61	7.663	7.420	243

**Desempenho operacional** - A Rede de Postos apresentou no 2T18 um volume de vendas 3,0% inferior ao 2T17 e 0,96% superior ao 1T18, influenciado principalmente pela redução de 5% no ciclo *otto*. Adicionalmente, foi observada uma maior venda de diesel na comparação com 1T18, o que demonstra, a recuperação do volume no mês posterior à greve. A Companhia expandiu sua rede de postos ativos em 243 unidades (líquidas) na comparação com o 2T17, e, 61 postos líquidos em relação ao 1T18, investindo em embandeiramento e manutenção da rede um montante total de R\$ 361 milhões no 1S18, sendo R\$ 228 milhões em bonificações antecipadas aos clientes, R\$ 116 milhões em bônus por performance e R\$ 17 milhões em financiamentos para clientes. No 1S17 os valores foram, respectivamente, R\$ 380 milhões, R\$ 208 milhões, R\$ 126 milhões e R\$ 46 milhões.

**Receita líquida<sup>3</sup>** - Alcançou R\$ 14.240 milhões no 2T18, um aumento de 21,1% comparado ao 2T17, em função dos maiores preços médios de realização de produtos. Em relação ao 1T18, o incremento de 4,4% na receita líquida é explicado pelo efeito conjunto dos aumentos no volume e no preço médio de realização.

<sup>3</sup> É apresentada sem a dedução da amortização das bonificações antecipadas a clientes.

**Lucro bruto**<sup>4</sup> - Atingiu R\$ 705 milhões no 2T18, uma redução de 3,2% em relação ao 2T17 e de 21,0% quando comparado com o montante registrado no 1T18 (R\$ 892 milhões). Esta rubrica reflete o impacto da perda do estoque de diesel, associada à redução das margens médias de comercialização, que, por sua vez, registraram uma maior participação do etanol hidratado no *mix* de venda da companhia, em detrimento a gasolina.

**Despesas operacionais**<sup>5</sup> - Alcançaram R\$ 386 milhões no 2T18, um aumento de 6,3% em comparação ao 2T17. Em relação ao 1T18, as despesas operacionais apresentaram aumento de 9,3%, em função de maiores gastos com fretes para entrega de produtos, despesas gerais e pessoal.

**EBITDA ajustado** - Alcançou R\$ 319 milhões no 2T18, uma redução de 12,6% em relação ao 2T17. A margem EBITDA foi de R\$ 58/m<sup>3</sup> no 2T18, 9,9% inferior à registrada no 2T17. Quando comparado ao 1T18, o EBITDA ajustado também foi inferior em 40,8%, acompanhando a redução do lucro bruto.

## Grandes Consumidores

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	2T18	2T17	2T18 x 2T17	1T18	2T18 x 1T18	1S18	1S17	1S18 x 1S17
Volume de vendas (mil m <sup>3</sup> )	2.366	2.604	-9,1%	2.498	-5,3%	4.864	5.169	-5,9%
Receita líquida ajustada	6.000	5.104	17,6%	5.713	5,0%	11.713	10.255	14,2%
Lucro bruto ajustado	287	382	-24,9%	323	-11,1%	610	765	-20,3%
Margem bruta ajustada (% da Receita líquida)	4,8%	7,5%	-2,7 p.p.	5,7%	-0,9 p.p.	5,2%	7,5%	-2,3 p.p.
Margem bruta ajustada (R\$/m <sup>3</sup> )	121	147	-17,3%	129	-6,2%	125	148	-15,3%
Despesas operacionais ajustadas	208	219	-5,0%	171	21,6%	379	461	-17,8%
EBITDA ajustado	79	163	-51,5%	152	-48,0%	231	304	-24,0%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	1,3%	3,2%	-1,9 p.p.	2,7%	-1,4 p.p.	2,0%	3,0%	-1,0 p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m <sup>3</sup> )	33	63	-46,7%	61	-45,1%	47	59	-19,3%

**Desempenho operacional** - No 2T18 o segmento de Grandes Consumidores apresentou um volume de vendas 9,1% inferior ao registrado no 2T17, impactado pelas oscilações da atividade econômica no país, pelo menor despacho das usinas termoeletricas e também pela redução nas vendas de óleo combustível não térmico a um importante cliente. Em relação ao 1T18, as vendas também foram inferiores em 5,3%, resultado da redução de volume de diesel vendido, em função do menor despacho de térmicas do sistema interligado no período.

<sup>4</sup> É apresentado sem a dedução das bonificações antecipadas a clientes e depreciação dos ativos da fábrica de lubrificantes.

<sup>5</sup> São apresentadas sem a dedução das depreciações e amortizações, perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa do setor elétrico, anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras, perdas e provisões para processos judiciais e administrativos e provisão para plano de incentivo ao desligamento voluntário de empregados.

**Receita líquida** - Alcançou R\$ 6.000 milhões no 2T18, um acréscimo de 17,6% em comparação ao 2T17, principalmente em função dos maiores preços médios de vendas de produtos. Em relação ao 1T18, a receita líquida apresentou aumento de 5,0%, mesmo considerando os menores volumes vendidos, o que denota claramente, a política de comercialização com maiores preços médios de realização.

**Lucro bruto** - Atingiu R\$ 287 milhões no 2T18, 24,9% inferior quando comparado com o 2T17, em função da redução nas margens médias de comercialização, da perda dos estoques de diesel, das menores vendas de diesel térmico e não térmico, além da redução de despachos de óleo combustível para as térmicas. Em relação ao 1T18 o lucro bruto apresentou redução de 11,1% em função da queda no volume vendido e das margens médias de comercialização, principalmente de diesel às térmicas do sistema interligado.

**Despesas operacionais** - Alcançaram R\$ 208 milhões no 2T18, 5,0% inferior quando comparado com o 2T17 em função de menores despesas com fretes e pessoal. Em relação ao 1T18, as despesas operacionais apresentaram um aumento de 21,6%, relacionado às despesas gerais, fretes e pessoal.

**EBITDA ajustado** - Alcançou R\$ 79 milhões no 2T18, 51,5% abaixo do 2T17, em função principalmente da perda dos estoques de diesel, decorrente da greve dos caminhoneiros e dos menores volumes vendas. A margem EBITDA foi de R\$ 33/m<sup>3</sup>, fortemente impactada pela queda do lucro bruto.

## Aviação

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	2T18	2T17	2T18 x 2T17	1T18	2T18 x 1T18	1S18	1S17	1S18 x 1S17
Volume de vendas (mil m <sup>3</sup> )	955	895	6,7%	990	-3,6%	1.945	1.845	5,4%
Receita líquida ajustada	2.198	1.584	38,8%	2.078	5,8%	4.276	3.293	29,9%
Lucro bruto ajustado	245	160	53,1%	206	18,9%	451	332	35,8%
Margem bruta ajustada (% da Receita líquida)	11,1%	10,1%	1,0 p.p.	9,9%	1,2 p.p.	10,5%	10,1%	0,4 p.p.
Margem bruta ajustada (R\$/m <sup>3</sup> )	257	179	43,6%	208	23,3%	232	180	28,9%
Despesas operacionais ajustadas	122	111	9,9%	116	5,2%	238	231	3,0%
EBITDA ajustado	123	49	151,0%	90	36,7%	213	101	110,9%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	5,6%	3,1%	2,5 p.p.	4,3%	1,3 p.p.	5,0%	3,1%	1,9 p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m <sup>3</sup> )	129	55	135,3%	91	41,7%	110	55	100,1%



**Desempenho operacional** - O segmento de Aviação apresentou um aumento no volume de 6,7% na comparação do 2T18 com o mesmo período do ano anterior, refletindo maiores vendas às companhias aéreas nacionais e estrangeiras. Na comparação com o 1T18 há uma queda de 3,6%.

**Receita líquida** - Alcançou R\$ 2.198 milhões no 2T18, um acréscimo de 38,8% comparado com o 2T17 em função principalmente dos maiores preços médios de vendas de produtos, impactados pelo aumento do preço do combustível no mercado internacional. Em relação ao 1T18, a receita líquida apresentou incremento de 5,8%, também em função dos maiores preços médios de venda.

**Lucro bruto** - Atingiu R\$ 245 milhões no 2T18, um aumento de 53,1% em comparação ao 2T17, em função do crescimento das margens médias de comercialização, como consequência do reajuste de contratos e da favorabilidade do câmbio. Em relação ao 1T18, o lucro bruto apresentou aumento de 18,9% em função de maiores margens nas vendas.

**Despesas operacionais** - Alcançaram R\$ 122 milhões no 2T18, um incremento de 9,9% em relação ao 2T17, acompanhando o crescimento do volume nas vendas. Em comparação ao 1T18, as despesas operacionais apresentaram aumento de 5,2% em função do maior custo de frete e de pessoal.

**EBITDA ajustado** - Alcançou R\$ 123 milhões no 2T18, resultado do aumento do lucro bruto. Em relação ao 1T18, o EBITDA ajustado foi 36,7% superior, decorrente de maiores margens nas vendas. A margem EBITDA foi de R\$ 129/m<sup>3</sup>, um aumento de 135,3% frente ao 2T17.

## Outros Negócios (Produtos Químicos, Energia e Asfaltos)

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	2T18	2T17	2T18 x 2T17	1T18	2T18 x 1T18	1S18	1S17	1S18 x 1S17
Volume de vendas (mil m <sup>3</sup> )	1.247	1.338	-6,8%	1.180	5,7%	2.428	2.659	-8,7%
Receita líquida ajustada	1.295	1.171	10,6%	1.186	9,2%	2.481	2.328	6,6%
Lucro bruto ajustado	218	149	46,3%	220	-0,9%	438	320	36,9%
Margem bruta ajustada (% da Receita líquida)	16,8%	12,7%	4,1 p.p.	18,5%	-1,7 p.p.	17,7%	13,7%	3,9 p.p.
Margem bruta ajustada (R\$/m <sup>3</sup> )	175	111	56,9%	186	-6,2%	180	120	49,9%
Despesas operacionais ajustadas	75	84	-10,7%	70	7,1%	145	160	-9,4%
EBITDA ajustado	142	66	115,2%	151	-6,0%	293	162	80,9%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	11,0%	5,6%	5,4 p.p.	12,7%	-1,7 p.p.	11,8%	7,0%	4,8 p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m <sup>3</sup> )	114	49	130,7%	128	-11,0%	121	61	98,1%

**Desempenho operacional** - O segmento de Outros Negócios apresentou no 2T18 volume de vendas 6,8% menor em comparação ao 2T17 ainda em função de uma redução nas vendas de coque verde de petróleo no período, ocasionada pela menor disponibilidade desse produto. Já na comparação com o 1T18, nota-se um incremento no volume da ordem de 5,7%, em decorrência do reaquecimento do mercado de coque e de sua maior disponibilidade.

**Receita líquida** - Alcançou R\$ 1.295 milhões no 2T18, um incremento de 10,6% em relação ao 2T17, principalmente em função do aumento dos preços médios de realização. Em relação ao 1T18, a receita líquida apresentou crescimento de 9,2%, decorrente do incremento nos volumes de coque verde de petróleo em conjunto com maiores preços médios de realização.

**Lucro bruto** - Atingiu R\$ 218 milhões no 2T18, um incremento de 46,3% em relação ao 2T17, principalmente em função do aumento da margem do coque, ocasionado pela alta do preço do carvão no mercado internacional, afetando positivamente a formação do preço de venda. Em comparação ao 1T18 o lucro bruto apresentou redução de 0,9% decorrente de menores volumes de produtos químicos vendidos, tendo estes sido compensados por maiores margens médias de comercialização.

**Despesas operacionais** - Alcançaram R\$ 75 milhões no 2T18, 10,7% inferior ao patamar do 2T17. Esta queda representa uma redução de 4,2% nas despesas operacionais por m<sup>3</sup> em relação ao 2T17 e um aumento de 1,4% em relação ao 1T18.

**EBITDA ajustado** - Alcançou R\$ 142 milhões no 2T18, um acréscimo de 115,2% em relação ao 2T17 relacionado ao aumento no lucro bruto e à redução nas despesas operacionais. Em relação ao 1T18, o EBITDA ajustado apresentou retração de 6,0%, principalmente em função de maiores despesas operacionais.

## Corporativo

O Corporativo é composto, principalmente, pelo *overhead* da companhia não alocado aos demais segmentos.

Os valores classificados como Corporativos são apresentados abaixo:

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	2T18	2T17	2T18 x 2T17	1T18	2T18 x 1T18	1S18	1S17	1S18 x 1S17
Despesas operacionais ajustadas	(156)	(161)	-3,1%	(157)	-0,6%	(313)	(343)	-8,7%
EBITDA ajustado	(155)	(162)	-4,3%	(159)	-2,5%	(314)	(347)	-9,5%

As despesas operacionais ajustadas alocadas no corporativo representam, principalmente, despesas com provisões atuariais com planos de pensão e de saúde a inativos (2T18: R\$ 79 milhões; 2T17: R\$ 99 milhões).

As despesas com planos de pensão e de saúde de participantes ativos, de R\$ 31 milhões no 2T18 (R\$ 27 milhões no 2T17) estão alocadas diretamente aos demais segmentos de negócios.

## Reconciliação do Fluxo de Caixa

A necessidade de capital de giro foi menor neste período, permitindo uma maior geração de caixa operacional e livre para o período, quando comparado com 2017, dentre outros fatores, o pagamento de despesas com Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário.

Em milhões de Reais	2018	2017
<b>EBITDA</b>	<b>843</b>	<b>880</b>
IR/CS pagos	(1)	(60)
Efeitos não caixa no EBITDA	700	631
Capital de giro	(539)	(738)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>1.003</b>	<b>713</b>
CAPEX	(172)	(133)
Outros	2	12
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>(170)</b>	<b>(121)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA LIVRE</b>	<b>833</b>	<b>592</b>
Financiamentos/arrendamentos	(306)	(1.446)
FIDC	342	703
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>	<b>36</b>	<b>(743)</b>
<b>CAIXA LIVRE PARA OS ACIONISTAS</b>	<b>869</b>	<b>(151)</b>
Dividendos/Juros sobre o capital próprio pagos a acionistas	-	-
<b>Caixa líquido gerado (consumido) no período</b>	<b>869</b>	<b>(151)</b>
Saldo inicial	483	655
<b>Saldo final</b>	<b>1.352</b>	<b>504</b>

### Observações:

- Os recursos de caixa aplicados em bonificações antecipadas a clientes, de R\$ 228 milhões no 1S18 (R\$ 208 milhões em 1S17) são apresentados na variação do capital de giro.
- Os recursos de caixa aplicados em bonificações por performance, de R\$ 116 milhões em 1S18 (R\$ 126 milhões em 1S17) são deduzidos do EBITDA.
- Aplicações de recursos em Capex representam desembolsos para formação de ativos imobilizados e intangíveis e não incluem as bonificações antecipadas a clientes.
- “Efeitos não caixa no EBITDA” incluem: perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, perdas e provisões em processos judiciais e administrativos, planos de pensão e de saúde (2T18: R\$ 89 milhões; 2T17: R\$ 101 milhões) e PIDV, resultado com alienação de ativos, resultado de participações em investimentos relevantes, amortização das bonificações antecipadas a clientes, amortização de seguros, aluguéis e outros, juros e variações monetárias/cambiais líquidas (estes deduzidos do resultado financeiro líquido) e outros ajustes, conforme apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa, parte integrante das Demonstrações Contábeis anuais.
- FIDC (Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios): fundo exclusivo e corporativo do Sistema Petrobras. É destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios “performados” e/ou “não performados” de operações realizadas por empresas do Sistema Petrobras.

## Endividamento

O endividamento bruto consolidado da Companhia alcançou no segundo trimestre de 2018 o montante de R\$ 4.699 milhões. Na comparação com o primeiro trimestre de 2018 a dívida bruta aumentou em 0,6%. Além disso, encerramos o segundo trimestre com uma dívida líquida de R\$ 3.220 milhões. Na comparação com o primeiro trimestre de 2018, a dívida líquida foi 5,8% inferior, em função do aumento das disponibilidades, resultado de uma maior geração operacional de caixa no 2T18. Para o cálculo da dívida líquida, foi considerado o saldo da aplicação no FIDC de R\$ 127 milhões (R\$ 148 milhões no primeiro trimestre do ano), que tem remuneração equivalente a 100% do CDI.

O prazo médio do endividamento da companhia passou de 2,7 anos para 2,4 anos. Já a relação Dívida Líquida / EBITDA Ajustado encerrou no 2T18 em 1,0x o EBITDA ajustado (1,1x EBITDA ajustado no 1T18). Vale mencionar que o endividamento da Companhia é integralmente referenciado em moeda nacional (Reais).

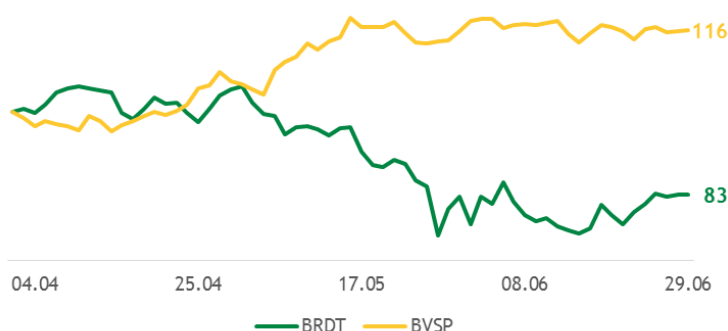
Em milhões de Reais (exceto onde indicado)	2T18	1T18	2T18 x 1T18
Financiamentos	4.521	4.585	-1,4%
Cessão de direitos creditórios	104	13	700,0%
Arrendamentos mercantis	74	73	1,4%
Dívida Bruta	4.699	4.671	0,6%
(-) Disponibilidades	1.352	1.105	22,4%
(-) FIDC	127	148	-14,2%
Dívida Líquida	3.220	3.418	-5,8%
LTM EBITDA Ajustado	3.220	3.193	0,8%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (X)	1,0	1,1	-0,1x
Custo médio da dívida (% do CDI)	112,54%	115,26%	
Prazo médio da dívida (anos)	2,4	2,7	

## Mercado de Capitais

O volume financeiro médio negociado da Petrobras Distribuidora foi de R\$ 90,5 milhões/dia no 2T18, considerando as negociações ocorridas na B3 - Brasil, Bolsa & Balcão. As ações da Companhia encerraram o 2T18 cotadas a R\$ 18,29 na B3, apresentando uma desvalorização de 17% no trimestre. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou uma valorização de 16%. A Petrobras Distribuidora encerrou o 2T18 com um valor de mercado de R\$ 21,3 bilhões.

Descrição	2T18
Quantidade de ações (mil)	1.165
Cotação em 29/06/2018	18,29
Valor de mercado de 100% do capital social (R\$ milhões)	21.308
Volume médio/dia (ações)	4.567
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	90.483
Cotação média (R\$/ação)	20,09

BRDT3 x IBOVESPA



## Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

A Administração da Companhia deliberou por meio de Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 25 de abril de 2018, o pagamento de dividendos adicionais no valor de R\$ 433 milhões, totalizando, entre juros sobre capital próprio e dividendos propostos, uma remuneração total ao acionista de R\$ 1.092 milhões (R\$ 0,94/ação), equivalentes a aproximadamente 95% do lucro líquido apurado no exercício social de 2017.

Cabe ressaltar que o pagamento de juros sobre o capital próprio foi autorizado pelo Conselho de Administração da companhia em 26 de janeiro de 2018 e o pagamento realizado no dia 19 de julho de 2018, no valor de R\$ 682 milhões, correspondente a R\$ 0,58525302905 centavos por ação. O valor da parcela paga foi corrigido pela taxa SELIC de 31 de dezembro de 2017 até o dia 19 de julho de 2018.

Com relação aos dividendos, o pagamento será realizado até 30 de setembro de 2018, também com base na posição acionária de 25 de abril de 2018 (inclusive).

## Negociação de Dívidas do Sistema Eletrobras

Conforme informado no último trimestre foram assinados em 30/04/2018, instrumentos referentes a negociações com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras e suas distribuidoras de energia (Eletrobras Amazonas, Eletrobras Roraima, Eletrobras Rondônia e Eletrobras Acre), no valor atualizado de R\$ 4,6 bilhões.

Informamos que temos recebido as parcelas regularmente conforme o acordo firmado que contempla 36 prestações mensais (sem carência), atualizadas por taxas de mercado. Até a presente data recebemos 3 parcelas totalizando 457 milhões de reais.

## Teleconferência 2T18

A Petrobras Distribuidora realizará teleconferência no dia 02 de agosto de 2018 para comentários sobre o resultado da Companhia no segundo trimestre de 2018. A apresentação estará disponível para download no website da Companhia uma hora antes do início das teleconferências.

### **Nacional: 14 horas (hora de Brasília)**

Telefones para conexão: (11) 3127-4971 ou (11) 3728-5971

Link para acesso:

[http://extranet.voitel.com.br/audiocasting/Audiocasting\\_Entrada.aspx?NameRoom=N24045767](http://extranet.voitel.com.br/audiocasting/Audiocasting_Entrada.aspx?NameRoom=N24045767)

Código: Petrobras Distribuidora

### **Internacional: 15h30 (hora de Brasília)**

Telefones para conexão: Brasil: +55 (11) 3127-4971 / +55 (11) 3728-5971; Nova York: +1 (929) 378 3440;

Londres: +44 (20) 3972 0813

Link para acesso:

[http://extranet.voitel.com.br/audiocasting/Audiocasting\\_Entrada.aspx?NameRoom=N24045768](http://extranet.voitel.com.br/audiocasting/Audiocasting_Entrada.aspx?NameRoom=N24045768)

Código: Petrobras Distribuidora

Em caso de dúvida ou problema de acesso, faça contato via e-mail [sac@voitel.com.br](mailto:sac@voitel.com.br) ou pelo telefone +55 (11) 4003-1858.

A transcrição, apresentação e áudio serão disponibilizados após a teleconferência/webcast no site da Companhia: [ri.br.com.br](http://ri.br.com.br).

Volume de vendas (mil m<sup>3</sup>)

Produtos	2T18	2T17	2T18 x 2T17	1T18	2T18 x 1T18	1S18	1S17	1S18 x 1S17
Diesel Não Térmicas	4.170	4.101	1,7%	4.047	3,0%	8.217	8.054	2,0%
Diesel Térmicas	62	161	-61,5%	73	-15,1%	135	286	-52,8%
Ciclo OTTO	3.205	3.364	-4,7%	3.211	-0,2%	6.416	6.633	-3,3%
Óleo Combustível Não Térmicas	300	434	-30,9%	376	-20,2%	676	866	-21,9%
Óleo Combustível Térmicas	55	131	-58,0%	163	-66,3%	218	340	-35,9%
Aviação e Outros	2.269	2.310	-1,8%	2.240	1,3%	4.508	4.659	-3,2%
<b>Total</b>	<b>10.061</b>	<b>10.501</b>	<b>-4,2%</b>	<b>10.109</b>	<b>-0,5%</b>	<b>20.170</b>	<b>20.838</b>	<b>-3,2%</b>

## Demonstrativo da Posição Financeira - Ativo - Em milhões de reais

Ativo	Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.352	483
Contas a receber, líquidas	4.878	5.528
Estoques	3.154	3.245
Adiantamentos a fornecedores	21	74
Imposto de renda e contribuição social	177	151
Impostos e contribuições a recuperar	556	522
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	546	514
Despesas antecipadas	60	40
Outros ativos circulantes	131	146
	<b>10.875</b>	<b>10.703</b>
<b>Não circulante</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Contas a receber, líquidas	375	376
Depósitos judiciais	1.041	1.000
Impostos e contribuições a recuperar	559	541
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.911	3.162
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	1.408	1.469
Despesas antecipadas	187	182
Outros ativos realizáveis a longo prazo	18	24
	<b>6.499</b>	<b>6.754</b>
<b>Investimentos</b>	33	36
<b>Imobilizado</b>	5.774	5.816
<b>Intangível</b>	453	453
	<b>12.759</b>	<b>13.059</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>23.634</b>	<b>23.762</b>



## Demonstrativo da Posição Financeira - Passivo e Patrimônio Líquido - Em milhões de reais

Passivo	Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	2.095	2.682
Financiamentos	178	185
Cessão de direitos creditórios	104	26
Arrendamentos mercantis financeiros	31	29
Adiantamentos de clientes	304	363
Imposto de renda e contribuição social	1	1
Impostos e contribuições a recolher	288	277
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	1.031	273
Salários, férias e encargos	263	219
Plano de incentivo ao desligamento voluntário	8	8
Planos de pensão e saúde	134	134
Outras contas e despesas a pagar	169	216
	<b>4.606</b>	<b>4.413</b>
<b>Não circulante</b>		
Financiamentos	4.343	4.455
Arrendamentos mercantis financeiros	43	43
Planos de pensão e saúde	4.059	3.932
Provisão para processos judiciais e administrativos	2.232	2.079
Outras contas e despesas a pagar	11	14
	<b>10.688</b>	<b>10.523</b>
	<b>15.294</b>	<b>14.936</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social realizado	6.353	6.352
Reservas de lucros	3.410	3.897
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.423)	(1.423)
	<b>8.340</b>	<b>8.826</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>23.634</b>	<b>23.762</b>

## Demonstração de Resultados - Em milhões de reais

	Consolidado			
	Trimestre atual (01.04.2018 a 30.06.2018)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2018	Trimestre do exercício anterior (01.04.2017 a 30.06.2017)	Período de seis meses findos em 30 de junho de 2017
Receita de vendas de produtos e serviços prestados	23.597	46.096	19.475	39.524
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(22.281)	(43.263)	(18.199)	(36.767)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.316</b>	<b>2.833</b>	<b>1.276</b>	<b>2.757</b>
<b>Despesas operacionais</b>				
Vendas	(760)	(1.468)	(761)	(1.464)
Gerais e administrativas	(198)	(388)	(204)	(409)
Tributárias	(22)	(49)	(25)	(62)
Outras despesas, líquidas	(162)	(297)	(57)	(167)
	<b>(1.142)</b>	<b>(2.202)</b>	<b>(1.047)</b>	<b>(2.102)</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos</b>	<b>174</b>	<b>631</b>	<b>229</b>	<b>655</b>
Financeiras				
Despesas	(83)	(177)	(370)	(801)
Receitas	364	448	135	273
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(12)	(48)	147	292
	<b>269</b>	<b>223</b>	<b>(88)</b>	<b>(236)</b>
<b>Resultado de participações em investimentos</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>443</b>	<b>853</b>	<b>141</b>	<b>417</b>
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	-	(1)	(56)	(123)
Diferido	(180)	(342)	(15)	(68)
	<b>(180)</b>	<b>(343)</b>	<b>(71)</b>	<b>(191)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>263</b>	<b>510</b>	<b>70</b>	<b>226</b>
Lucro líquido, básico e diluído por ação do capital social - R\$	0,23	0,44	0,06	0,19

Capital social composto de 1.165.000.000 ações ordinárias.

## Informações por Segmentos - Em milhões de reais

## Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - jun/18

	Rede de Postos	Grandes Consumidores	Aviação	Outros	Corporativo	Total dos segmentos	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total
<b>Receita de Vendas</b>	27.883	11.713	4.276	2.481	-	46.353	(257) (a)	46.096
Custo dos produtos vendidos	(26.286)	(11.103)	(3.825)	(2.043)	-	(43.257)	(6) (b)	(43.263)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.597</b>	<b>610</b>	<b>451</b>	<b>438</b>	<b>-</b>	<b>3.096</b>	<b>(263)</b>	<b>2.833</b>
<b>Despesas</b>								
Vendas, gerais e administrativas	(791)	(380)	(239)	(153)	(105)	(1.668)	(188) (c)	(1.856)
Tributárias	(6)	-	(1)	(3)	(22)	(32)	(17) (d)	(49)
Outras receitas (despesas), líquidas	58	1	2	11	(186)	(114)	(183) (e)	(297)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	(1)	(1)	-	(1)
Resultado financeiro líquido							223 (f)	223
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>858</b>	<b>231</b>	<b>213</b>	<b>293</b>	<b>(314)</b>	<b>1.281</b>		
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos impostos</b>							<b>(428)</b>	<b>853</b>

## Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - jun/17

	Rede de Postos	Grandes Consumidores	Aviação	Outros	Corporativo	Total dos segmentos	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total
<b>Receita de Vendas</b>	23.913	10.255	3.293	2.328	-	39.789	(265) (a)	39.524
Custo dos produtos vendidos	(22.301)	(9.490)	(2.961)	(2.008)	-	(36.760)	(7) (b)	(36.767)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.612</b>	<b>765</b>	<b>332</b>	<b>320</b>	<b>-</b>	<b>3.029</b>	<b>(272)</b>	<b>2.757</b>
<b>Despesas</b>								
Vendas, gerais e administrativas	(815)	(470)	(237)	(170)	(77)	(1.769)	(104) (c)	(1.873)
Tributárias	(7)	(1)	(2)	(3)	(17)	(30)	(32) (d)	(62)
Outras receitas (despesas), líquidas	118	10	8	13	(249)	(100)	(67) (e)	(167)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	2	(4)	(2)	-	(2)
Resultado financeiro líquido							(236) (f)	(236)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>908</b>	<b>304</b>	<b>101</b>	<b>162</b>	<b>(347)</b>	<b>1.128</b>		
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos impostos</b>							<b>(711)</b>	<b>417</b>

## Informações por Segmentos - Reconciliação com as Demonstrações Contábeis - Em milhões de reais

Reconciliação com as demonstrações contábeis	1S18	1S17
<b>(a) Receita de Vendas</b>		
Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes		
As receitas de vendas são ajustadas pelas bonificações antecipadas concedidas aos revendedores dos postos de serviço para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes. Correspondem à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os recipientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.	(257)	(265)
<b>(b) Custo dos produtos vendidos</b>		
Depreciação e amortização	(6)	(7)
<b>(c) Vendas, gerais e administrativas</b>		
Depreciação e amortização	(207)	(220)
Perdas de crédito esperadas		
Os valores ajustados referem-se às provisões relativas aos recebíveis devidos à Companhia pelas empresas térmicas do sistema isolado e interligado de energia, segmento atendido substancialmente pela Companhia e que vêm ultimamente enfrentando dificuldades financeiras.	19	116
<b>(d) Impostos</b>		
Os ajustes de impostos referem-se à anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras.		
Anistias fiscais: trata-se das provisões para pagamentos referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais e do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) da União sobre passivos tributários de ICMS e de tributos federais junto aos Estados e União, respectivamente. A Companhia considera o ajuste apropriado porque fornece informações adicionais aos investidores, visto que não são decorrentes de nossas operações principais.	(2)	(3)
Encargos tributários sobre receitas financeiras: os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PASEP e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e que estão classificados em despesas tributárias.	(15)	(29)
<b>(e) Outras receitas (despesas), líquidas</b>		
Perdas e provisões com processos judiciais		
Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	(167)	(181)
Plano de incentivo ao desligamento voluntário		
Os ajustes referem-se aos valores que impactaram os resultados da Companhia pela provisão dos gastos estimados com indenizações relativas ao plano, bem como pela reversão da provisão em função das desistências de adesão ao plano ocorridas nos respectivos períodos.	(16)	114
<b>(f) Resultado Financeiro, líquido</b>	223	(236)
<b>Total</b>	<b>(428)</b>	<b>(711)</b>